

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ASSINATURA ELETRÔNICA

A Associação Médica Brasileira (AMB) endossa a decisão do Ministério da Saúde de reeditar a portaria que permitiu a realização de consultas e diagnósticos a distância no Brasil depois da explosão da epidemia do coronavírus. A informação foi antecipada pela coluna.

PASSADO Em junho de 2018, a entidade chegou a pedir a revogação de resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) para regulamentar o atendimento a distância. A responsabilização por eventuais erros médicos em consultas a distância era uma das preocupações da entidade.

PRESENTE A posição foi revista pela AMB, que agora diz defender o direito irrestrito de acessibilidade do paciente à telemedicina.

VALORES O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, afirma que os princípios que regem a medicina são os mesmos nos atendimentos online e presencial.

VALORES 2 "A essência da telemedicina é dar acesso à assistência em saúde às pessoas, principalmente àquelas que não têm a possibilidade do atendimento presencial. A medicina é uma só e é importante ressaltar que a telemedicina é apenas uma ferramenta para sua aplicação", diz Fernandes.

ELE MERECE O ex-ministro da Fazenda Guido Mantega elogiou o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em um almoço com empresários organizado pelo grupo Esfera Brasil.

ESPELHO "O Banco Central de agora está tendo um desempenho melhor do que na nossa época", afirmou.

O CERTO Segundo ele, o atual comandante da autoridade monetária agiu certo ao baixar a taxa de juros na crise econômica — ao contrário, disse ele, de Henrique Meirelles, que presidia o BC no governo Lula e aumentou os juros na crise de 2008.

O CERTO 2 "Roberto Campos é melhor do que o Meirelles", afirmou ele, segundo um dos empresários presentes ao almoço.

NOVAROTA "Há de convir que ele foi mais ousado que o Meirelles, porque na crise de 2008 o Meirelles subiu os juros e levou quatro meses para começar a baixar", disse. "A política cambial não foi adequada, e ele está corrigindo agora."

NOTELEFONE O ex-governador de São Paulo João Dória conversou com o presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, um dia após retirá-lo da coordenação de sua campanha. O gesto é comemorado por aliados de Dória, que já falam em "ânimos apaziguados".

NAFRIGIDEIRA Na semana passada, Araújo afirmou em encontro com empresários que a aliança com outros partidos "é maior" do que as prévias da legenda, vencidas por Dória.

A declaração foi lida como uma tentativa de rifar o ex-governador.

com Bianca Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

NAS REDES



@djavaficial no Instagram



@pathydejeus



@ludabeat no Instagram

O ex-ministro do STF Joaquim Barbosa e os cantores Djavan e Caetano Veloso se encontraram no camarim do festival Rock The Mountain, realizado no Rio de Janeiro.

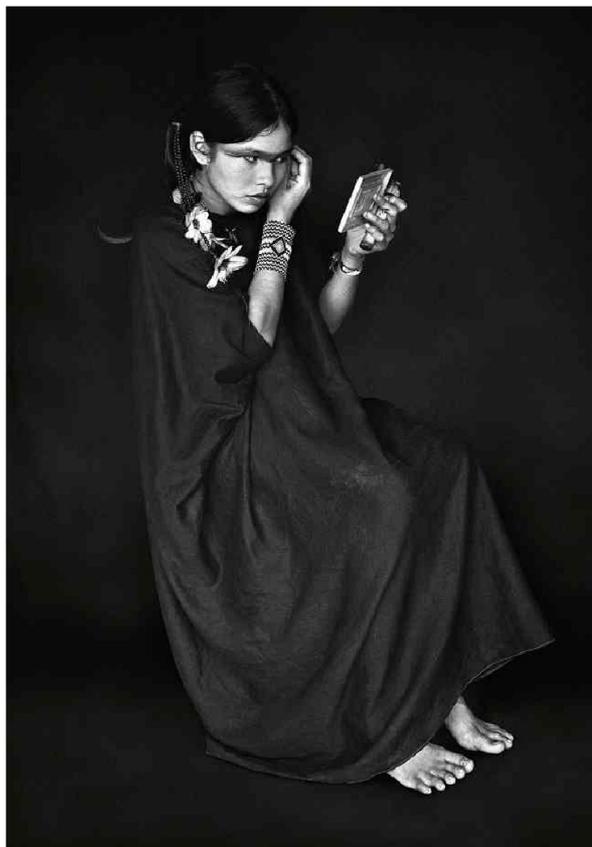
"Experiência única! Amando tudo isso", disse a atriz Patrícia Dejesus, que compareceu ao festival Coachella, na Califórnia (EUA), no último final de semana. "Bonjour Paris", escreveu a cantora Duda Beat, que viajou à França com sua turnê

MEGAFONE O Coren-SP (Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo) vai entregar a deputados federais nesta terça-feira (19) uma cópia de um abaixo-assinado online a favor do projeto de lei que estabelece um piso salarial nacional para trabalhadores do setor. A petição tem mais de 180 mil assinaturas. O projeto foi aprovado no Senado e agora será debatido na Câmara.

LETRAS O escritor português Václav Havel vai participar da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que ocorrerá entre os dias 2 e 10 de julho, no Expo Center Norte. Eles integram uma comitiva de Portugal, país que é convidado de honra desta edição e terá um estande de 500 m² no evento. O humorista e colunista da Folha Ricardo Araújo Pereira está entre os 36 convidados que virão ao Brasil.

PIPOCA O cinema Petra Belas Artes, em São Paulo, vai promover durante o mês de junho uma mostra em comemoração aos 220 anos de Independência do Brasil. Serão exibidos cem curtas e cem longas-metragens de diferentes movimentos da produção audiovisual nacional, como pomochanchada e cinema novo. Os ingressos custarão R\$ 4.

LABAREDA A Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo vai promover nesta terça-feira (19) evento online com o Serviço Florestal dos Estados Unidos para discutir as melhores práticas nos combates a incêndios. A ação é tratada como uma preparação para o início do período de estiagem, a partir de junho, quando o número de queimadas florestais cresce no estado. A palestra será transmitida no canal do YouTube da pasta.



Fotografia de 2016 de Luísa, filha de Moisés Piyáko Asháninka, no Acre Sebastião Salgado/Divulgação

Ciclo de debates em SP traz Sebastião Salgado e lideranças indígenas

Eventos no Sesc, com entrada gratuita, integram a mostra 'Amazônia', exposição do fotógrafo brasileiro sobre região

SÃO PAULO O Sesc Pompeia inaugura nesta terça-feira (19) um ciclo de debates com Sebastião Salgado, lideranças indígenas e especialistas em questões dos povos originários, como parte da exposição do fotógrafo brasileiro sobre a Amazônia que está em cartaz no centro cultural agora.

Salgado, que mora na França, já tinha a intenção de trazer algumas dessas lideranças para a abertura da mostra, em janeiro — mas os números da Covid-19 aumentaram no país na época por causa da variante ômicron. Em função disso, a exposição acabou não sendo aberta primeiro no Brasil e passou antes pelas cidades de Londres, Paris e Roma. Entre terça e quinta, três debates serão mediados por Leão Serva, jornalista e diretor de jornalismo da TV Cultura, com nomes como Davi Kopenawa, autor de "A Queda do Céu", e Francisco Piyako, liderança do povo asháninka que já foi assessor da presidência da Funai. Os encontros são gratuitos e também serão transmitidos no canal do YouTube do Sesc Pompeia.

Serva explica que as lideranças convidadas estão relacionadas às etnias que o fotógrafo retratou em suas expedições — foram mais de 60 viagens num período de sete anos. "Há o ensejo de dar um depoimento da situação atual das agressões ao meio ambiente à Amazônia", conta ele.

O jornalista, aliás, gravou depoimentos de alguns dos indígenas retratados por Salgado sobre a situação de cada um dos territórios. Os vídeos, que estão na mostra, fo-

ram filmados entre 2019 e o começo de 2020, mas muitas das questões trazidas por eles mudaram nos últimos tempos.

"Os yanomamis foram muito afetados pela pandemia, inclusive porque o governo federal desmobilizou toda a estrutura da Sesai [Secretaria Especial de Saúde Indígena]", afirma o jornalista.

As fotografias que estão na exposição do Sesc Pompeia, organizada por Lélia Wanick Salgado, já foram publicadas numa série de reportagens sobre as expedições de Salgado na Folha, que acompanharam o contato do fotógrafo com as aldeias. Além do ciclo de debate e de um segundo evento com exibições de filmes de cineastas indígenas ou sobre questões de povos originários, a semana terá ainda um concerto na Sala São Paulo, retomando composições de Villa-Lobos e Philip Glass para a floresta amazônica, na sexta-feira (22), às 20h.

Todos os eventos comemoram os 30 anos da homologação da terra indígena yanomami, tema da mesa de abertura das três conversas. Salgado ainda assina uma segunda exposição, em Paris, chamada "Aqua Mater", com série de imagens que abordam os recursos hídricos. Veja a seguir a programação completa de debates.

Comemoração dos 30 anos da demarcação da terra yanomami
O fotógrafo debate as três décadas de reconhecimento do território e fala da atual situação daqueles indígenas,

que ainda sofrem com invasão de garimpo e desmatamento, com Davi Kopenawa, escritor e liderança política, Dário Kopenawa, vice-presidente da Hutukara Associação Yanomami, e Marcos Wesley, antropólogo que coordena o programa Rio Negro do Instituto Sócio Ambiental, o ISA. Terça (19), às 20h, no teatro do Sesc Pompeia. Retirada de ingressos com 1h de antecedência

* A situação das terras indígenas no Acre

Brázi Brasil, cacique do povo yawanawa, Francisco Piyako, liderança dos asháninka que já foi assessor da presidência da Funai, e Watito Piyako, também liderança, falam sobre os conflitos nas terras indígenas no estado hoje. Quarta (20), às 20h, na área de convivência da unidade

* A situação de populações indígenas isoladas e de recente contato

Sebastião Salgado conversa sobre como estão essas populações com Beto Marubo, que compõe a direção da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari e integra o Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato, Sydney Possuelo, indigenista e especializado no assunto, e Tiago Moreira, antropólogo do ISA. Quinta (21), às 18h, na área de convivência da unidade

Sebastião Salgado - Amazônia

No Sesc Pompeia - r. Clélia, 93, Pompeia, São Paulo. De ter a sáb.: das 10h às 21h. Dom. e feriado: das 10h às 18h. Até 10 de julho. Grátis